

Novo recorde em Berlim abre a avenida da fortuna para Usain Bolt

Assis Moreira

Correr 100 metros em 9 segundos e 58 centésimos está abrindo a avenida da fortuna para o jamaicano Usain Bolt, campeão mundial da principal corrida de atletismo que baixou seu próprio recorde mundial, domingo, em Berlim.

Hoje, Bolt tem ganhos anuais estimados em US\$ 5 milhões, mais do que qualquer outro atleta. A soma inclui um contrato com a Puma, de US\$ 1,5 milhão - inferior aos US\$ 2 milhões pagos pela Nike para a americana Marion Jones, que acabou indo para a prisão no ano passado, depois de confirmado que seu desempenho era estimulado por doping.

O homem mais rápido do mundo cobra US\$ 200 mil só para entrar em pista, apesar da suposta cultura do amadorismo no atletismo. Seu agente Ricky Simms não perdeu tempo após a nova conquista: disse que quer dobrar o faturamento anual do atleta para US\$ 10 milhões.

Usain Bolt não aparece nem na lista dos 100 esportistas melhor pagos do planeta. Apesar da crise econômica global, os astros do golfe, do basquete americano, do automobilismo e do futebol têm ganhos de causar inveja a banqueiro com bônus, sobretudo fazendo propaganda de produtos que vão de cosméticos a insumos para melhorar um gramado.

O campeão de golfe americano Tiger Woods é o esportista mais bem pago do mundo, com quase US\$ 100 milhões em 2008. A expectativa é de que dentro de três anos ele se tornará o primeiro esportista bilionário, em dólares.

Do que Woods embolsa, 90% não tem nada a ver com os prêmios de torneios. Vem de contratos com grandes companhias, como a fabricante de artigos esportivos Nike, o gigante de cosméticos Gillette, a montadora Buick e a American Express. Também ganha com turnês promocionais, merchandising, venda de livros e outros produtos como vinho.

Pela lista da revista americana "Sports Illustrated", Woods ganhou quase o dobro do segundo colocado em sua lista dos mais bem pagos em 2008, o também golfista americano Phil Mickelson, que embolsou US\$ 52,9 milhões.

Numa ilustração de que o desempenho esportivo hoje tem pouco a ver com o faturamento, o jogador de futebol melhor remunerado do planeta é o inglês David Beckham, em fim de carreira e jogando no tecnicamente pobre campeonato dos EUA com uma equipe de Los Angeles.

Sempre aparecendo na imprensa e inventando corte de cabelo ou tatuagem no corpo, Beckham faturou US\$ 45 milhões em 2008. Bem mais do que os US\$ 35 milhões que teriam sido ganhos pelo melhor jogador do mundo, o argentino Messi, do Barcelona. Também aí o salário é uma pequena parte da soma total.

Outro exemplo é o faturamento de Ronaldinho Gaúcho, jogador do Milan na Itália. O ganho total do brasileiro é estimado em US\$ 27,4 milhões em 2008, a maior parte ainda vindo de contratos publicitários assinados quando ele realmente jogava futebol. Hoje, ele luta para evitar a reserva no time do primeiro-ministro italiano Silvio Berlusconi.

Pela lista da "Sports Illustrated", Ronaldinho ganhou em 2008 mais do que o português Cristiano Ronaldo (US\$ 25,5 milhões), que se tornou o jogador mais caro do planeta com sua transferência do Manchester United para o Real Madrid, por US\$ 131 milhões. Hoje, o jogador português tem um potencial enorme de ganho, sem comparação com Ronaldinho.

O brasileiro Kaká, colega de Cristiano Ronaldo no time espanhol, só teria ganho US\$ 21,1 milhões em 2008. Robinho, jogando no Manchester City, teria se contentado com US\$ 15 milhões. Se o time inglês, controlado hoje por um sheik árabe, ganhar o campeonato, será outra história, com a atração de pacotes publicitários para engordar a conta bancária.

No mundo do tênis, o suíço Roger Federer, se satisfaz com US\$ 29,5 milhões, apesar de seu apelo global. Pouco conhecido, o lutador de boxe filipino Manny Pacquiao ganhou US\$ 40 milhões só em 2008.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 18 ago. 2009, Empresas & Tecnologia, p. B4.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais